



CANDIDATURA À CÂMARA E À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Manifesto

A CDU - Coligação Democrática Unitária, apresenta-se a sufrágio nas Eleições Autárquicas de 11 de Outubro, com a intenção de modificar o regime vigente e instituir mecanismos efectivos de combate ao actual desencanto da população pela causa pública e de enfrentar o futuro no Município do Cartaxo com esperança numa VIDA MELHOR.

Do desgoverno da actual gestão da Câmara Municipal pensamos que é necessário alterar muita coisa.

Começaremos pelo estilo, isto é, pelo hábito que se criou de considerar que, chegados ao poder pelo voto, os políticos podem fazer tudo o que lhes dá na «real gana», tudo o que lhes apeteça, sem que a população seja ouvida e possa PARTICIPAR.

Depois pelos conteúdos, redesenhando as opções do Município, abandonando as projecções pessoais e as propostas irrelevantes procurando, através da consulta pública, responder às necessidades concretas dos Cartaxeiros: PARTICIPAR PARA UMA VIDA MELHOR.

Nos momentos decisivos consultaremos a população recorrendo, inclusivamente, ao Referendo Local, sempre que tal se justifique.

Aliás, preconizamos, contra a opinião e a prática actual, a participação dos cidadãos organizados nas suas associações, nos seus clubes e colectividades: apenas saberemos governar com o diálogo permanente e activo à semelhança de outros municípios portugueses que atingiram patamares importantes da metodologia governativa do “orçamento participativo”.

E estamos certos de conseguir pô-las em prática:

1. Propusemos a utilização do referendo na intenção de deslocalização da Feira de Todos os Santos para o Sítio do Pedregal,
2. Propusemos o debate público no projecto que visa a união dos jardins centrais da cidade do Cartaxo,
3. Quisemos implementar o orçamento participativo em todos os debates sobre o orçamento do Município e um dos argumentos que sempre suportou a nossa votação contra, foi a total ausência de auscultação da opinião pública, e da própria oposição, na definição dos objectivos do orçamento anual e sucessivas rectificações.



para uma vida melhor!

PCP-PEV



PARTICIPAR PARA UMA VIDA MELHOR é possível a todos os níveis, exigindo, claro está, uma visão e metodologia diferentes das actuais como, por exemplo, a existência de equilíbrios financeiros, a formação de dirigentes associativos, a mobilização das organizações de base, a implicação da sociedade em geral e a auscultação da opinião pública.

Especial atenção pretendemos dar aos problemas sociais que, não sendo possíveis de resolver com os meios disponíveis da Autarquia se podem direccionar para outros apoios sejam eles governamentais ou europeus.

A governação actual da Câmara Municipal, abusando do discurso desfasado da realidade em que vivemos, tem confundido desenvolvimento com cimento, utilizando a memória colectiva como mera propaganda. Se não vejamos os destaques que são dados aos apoios sociais e educativos e a forma como constantemente se abordam as obras, alcatroamentos e infra-estruturas... muitas construídas à revelia das necessidades da população, fazendo tábua rasa dos diagnósticos e suportadas em estudos de qualidade discutível. Obras «de estado» para justificar o movimento das verbas europeias, parecendo que só servem para dar nas vistas.

Por fim...

Defendemos um princípio básico: a **ÁGUA** é um Direito e não uma Mercadoria.

A nossa candidatura considera que o modelo de gestão preconizado pela concessão da exploração dos serviços públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais do Cartaxo, não vai beneficiar os Municípes nem promover o desenvolvimento do Concelho

Na medida em que, para a grande maioria dos consumidores as tarifas ficam ameaçadas pelos critérios de “rentabilidade” e de gestão com “lucros” que qualquer investimento privado tem em vista

Preocupa-nos a perspectiva de perda do direito social à água que foi um dos grandes objectivos do Poder Local Democrático conquistado com o 25 de Abril de 1974

Uma concessão por 35 anos limita as opções dos futuros Eleitos Locais

E como a distribuição das águas, tem sido um sector cobiçado pelo sector privado, como negócio apetecível abre-se, no Cartaxo, mais uma porta à ganância lucrativa

A água é um pilar da vida, um bem comum, pelo que a sua gestão tem que ser presidida por critérios de índole social, de sustentação ambiental, de contributo à saúde pública e de promoção ao investimento

Por tudo isto, consideramos que vender a distribuição da água, foi o negócio mais ruinoso que o Município alguma vez fez, tratando a água como uma mercadoria e não como um bem público.

A CDU pretende concretizar uma revisão de todo o processo de concessão, lutando pela devolução da exploração dos serviços públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais, ao Município do Cartaxo.

Na Câmara Municipal
na Assembleia Municipal

PARTICIPAR PARA UMA VIDA MELHOR!



para uma vida melhor!

PCP-PEV

